

OCORRÊNCIA DA *Myrciaria guaquiea* var. *Guaquica azul* NO TRANSECTO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE

Marluce Santana de Oliveira¹; Hellen Cristina da Paixão Moura¹; Everton Hilo Souza¹; Calmito Miranda Costa²; Simone Alves Silva¹

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ² Universidade do Estado da Bahia
*lucasantana24@gmail.com

Plantas frutíferas nativas ganham espaço importante devido suas características nutricionais e potencial incremento de renda para os produtores, porém necessitam de amplo estudo para o conhecimento e uso sustentável. A espécie *Myrciaria guaquiea* var. *Guaquica roxa* pertence à família da Myrtaceae, conhecida como jaboticaba, é nativa e endêmica da região nordeste. Por muitos anos as coletas dessa espécie em seu habitat natural são conservadas em exsicatas e tem sido identificadas como *M. guaquiea* uma espécie endêmica do estado do Rio de Janeiro. É provável que a var. *guaquica azul* seja uma nova espécie, ainda sem classificação científica. Portanto, estudos sobre a caracterização morfológica são importantes para o conhecimento da espécie. O tamanho do indivíduo determina as taxas de crescimento, sobrevivência e reprodução de uma planta. O objetivo deste trabalho foi avaliar a altura de plantas de *M. guaquiea* var. *Guaquica azul* em duas localidades distintas de ocorrência onde a Ferrovia de Integração Oeste Leste no Estado da Bahia será construída, para o conhecimento sobre sua morfologia para posterior conservação e uso. Foi estimada com o auxílio de uma trena a altura em metros de 40 plantas aleatoriamente nos municípios de Caetité e Lagoa Real, Bahia, sendo 20 plantas em cada localidade. As amostras foram georreferenciadas e fotografadas individualmente. A região encontra-se em zona de transição entre os biomas de Caatinga e Cerrado, com altitude de 1,0 m acima do nível do mar. Os dados obtidos foram comparados por meio de análise de variância em delineamento inteiramente casualizado através do programa estatístico R. Para a variável altura de acordo com a análise de variância houve efeito significativo, mostrando expressiva variação na altura das plantas. A média da altura de *M.guaquiea* var.*guaquica azul* foi de 2,59 e 1,22 m para Lagoa Real e Caetité, respectivamente. O resultado mostrou que na região de Lagoa Real as plantas foram maiores quando comparadas com as da localidade de Caetite. Este resultado pode ser devido os solos de Lagoa Real apresentarem maior concentração de matéria orgânica, possibilitando assim uma maior cobertura no solo com efeito sobre a maior altura para as plantas, quando comparadas a da localidade de Caetité por ser um solo com pouquíssima cobertura. O coeficiente de variação foi de 32,2%, relativamente baixo considerando a amostragem em condições naturais. A variabilidade no caráter altura de planta é importante para potencializar seu uso no melhoramento e no estabelecimento de bancos de germoplasma da espécie.

Palavras chave: Mirtácea; FIOL; Fruteiras nativas não tradicionais.

Agradecimentos: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, FAPESB e CAPES.